



A Capoeira na Base Nacional Curricular (BNCC): uma reflexão de sua presença na unidade temática Luta.

Pasqua, L. P. M.; Hess, C.M; Toledo, E.  
Universidade Estadual de Campinas

A versão final da Base Nacional Curricular (BNCC) foi oficializada na data de 06/04/17, pelo MEC (Ministério da Educação), com o objetivo de nortear a ação pedagógica dos professores bem como os currículos das escolas de todo o país. Nesse documento, a Educação Física se encontra na área de linguagens, dividida em seis Unidades Temáticas, a saber: Brincadeira e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas e Esportes de Aventura. O objetivo da pesquisa é analisar de que forma a capoeira está sendo proposta por esse currículo a partir das variáveis contidas no item *Habilidades* a serem desenvolvidas pelos alunos. Por meio da análise do documento final disponibilizada pelo sítio eletrônico oficial do MEC, identificamos que a capoeira é sugerida para a Unidade Temática Lutas, e, com atenção ao Ensino Fundamental, as lutas aparecem a partir do 3º ano, com Lutas do Contexto Comunitário e Regional, 6º e 7º anos com Lutas do Brasil e 8º e 9º anos com Lutas do Mundo. Ressalta-se que a capoeira é citada como primeiro exemplo na classificação luta brasileira, junto a huka-huka e luta marajoara e que no quadro de *Habilidades* do objeto de conhecimento Lutas do Brasil, além das variáveis *experimentação e fruição das lutas, vivência das estratégias básicas* das mesmas, *problematização de preconceitos e estereótipos de gênero, sociais e étnico-raciais* destacamos a que discute as *características* (códigos, rituais, elementos técnicos-táticos, indumentárias, materiais, instalações e instituições), na qual concluímos ser possível apontar a complexidade dessa manifestação corporal e as transformações ocorridas desde o seu surgimento até os dias atuais, da necessidade marcial até a prática lúdico-festiva. Segundo Pasqua (2011) a capoeira apresenta uma tríplice potencialidade de luta-dança-jogo, em que o conceito Jogo de Caillois (1990) apresenta as ideias de limite, liberdade e invenção, respectivamente relacionadas à luta, dança e jogo. Assim concluímos que a virtude do documento está na garantia do ensino da capoeira, na Unidade Temática Lutas, com seu entendimento mais amplo como patrimônio imaterial do mundo, sendo que a variável *características* contém os itens *estudo de códigos e rituais presentes nas lutas*, nas habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, abarcando as outras facetas da capoeira, como: artística, esportiva e histórica. Entretanto, o limite se dá no ensino da capoeira somente no 6º E 7º ano, e da ambiguidade de quais seriam as Lutas do Contexto Comunitário e Regional, podendo assim, a capoeira ser ensinada nos outros anos. Todavia a BNCC é muito recente e ainda trará esclarecimentos acerca de sua aplicação nos cursos de formação dos professores, para que as ideias explanadas possam ser concretizadas no cotidiano escolar.

E-mail: liviapasqua@yahoo.com.br